



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

O ensino da língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos: enfatizando o letramento a partir da interculturalidade²⁷

Por: Michelle Yokono Souza²⁸

michelleyokono@gmail.com

&

Amazicleia Santana Gomes (orientadora)²

e-mail: amazicleia@hotmail.com

²⁷ Trabalho de conclusão de curso submetido como requisito parcial para a aprovação no curso de Pós-Graduação de Educação de Jovens e Adultos – EJA, do Instituto Federal do Amapá – IFAP.

²⁸ É Mestre em Educação Agrícola pela Universidade Federal Agrícola do Rio de Janeiro – UFRRJ, é especializanda em Docência na Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, é Especialista em Educação de Jovens e Adultos na Diversidade e Inclusão Social pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, é Especialista em Língua Inglesa pelo Instituto de Ensino Superior do Amapá – IESAP, tem Aperfeiçoamento em Complementação Pedagógica com Habilitação em Língua Inglesa pelo Instituto de Ensino Superior do Amapá – IESAP, é Graduada e Licenciada em Letras Português-Inglês pela Faculdade Educacional da Lapa – FAEL e é Graduada e Licenciada em Letras Português-Inglês: tradutora pelo Instituto de Ensino Superior do Amapá – IESAP. É servidora pública federal, docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – EBTT de Língua Inglesa, lotada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, campus da cidade de Macapá- AP, atuando na Licenciatura em Informática e no curso Técnico de Manutenção e Suporte de Informática, nos cursos Técnicos de Recepcionista e de Recepcionista em Saúde, bem como no curso Técnico Integrado de Alimentos e de Mineração. Lecionou, ainda, Inglês Técnico II, Inglês Instrumental II, na Graduação em Química dentre outras. Atua nas Linhas de Pesquisa sobre Linguística aplicada e Língua estrangeira moderna. É Coordenadora do Projeto de pesquisa sobre A produção da cartilha de vocabulário técnico, em Inglês, da área de redes de computadores como uma proposta para analisar o aprendizado de terminologias técnicas de um segundo idioma e é Coordenadora do Projeto de pesquisa sobre A produção da cartilha de vocabulário técnico, em Inglês, da área de Construção de Edifícios como uma proposta para analisar o aprendizado de terminologias técnicas de um segundo idioma. É Coordenadora do Projeto de extensão sobre Cartilha em Inglês da área de Redes, é Coordenadora do Projeto de extensão sobre Livro de receitas em Inglês, é Coordenadora do Projeto de extensão sobre O ensino de Química e o inglês como foco em vocabulário Técnico em Inglês, é Coordenadora do Projeto de extensão sobre A produção de um dicionário técnico em Inglês na área de alimentos com foco em estrangeirismo, é Coordenadora do Projeto de extensão sobre Cartilha de Inglês do ramo de Construção, dentre outros. Ganhou em 2017 os prêmios “Melhor trabalho na categoria Comunicação Oral no ENEPEG – IFAP e o Prêmio CNNP 2017, no Concurso Nacional de Novos Poetas, promovido pela Vivara Editora Nacional. É autora dos livros: “Encontros e desencontros” (2017), “*Connectiong ideas*” (2017), “*The taste of Northern Brazil*”, “A tradução e análise do *past perfect* sob uma perspectiva funcional” (2016) e “Quando a justiça não quer ver” (2016).

² Graduada em Letras Português/Francês pelo Instituto de Ensino do Superior do Amapá – IESAP(2011); Especialista em Linguística Aplicada pela Faculdade de Tecnologia de Macapá (2013) e Orientadora do Trabalho Final do Curso de Pós Graduação *lato Sensu* em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Ela é a roda inventada, que movimentada o homem e é movimentada pelo homem. Produto e produção cultural, nascida por força das práticas sociais, a linguagem é humana e, tal como o homem, destaca-se pelo caráter criativo, contraditório, pluridimensional, múltiplo e singular, a um só tempo. (BRASIL, 2016.)

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar uma proposta de trabalho realizada com os alunos do ensino médio da Educação de Jovens e Adultos acerca da temática estrangeirismo. Nas atividades desenvolvidas durante a realização do projeto adotou-se a concepção de língua como discurso dando ênfase ao letramento crítico e a interculturalidade. A prática pautada sobre o letramento crítico proporciona uma visão emancipadora de ensino e propicia maior autonomia e capacidade reflexiva dos alunos envolvidos no processo de ensino. Outro aspecto que precisa estar presente nas aulas de língua é a questão da interculturalidade, já que diferentes culturas se relacionam no mundo. O trabalho foi de suma importância para o desenvolvimento da criticidade e para a reflexão sobre as relações entre língua e cultura.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; Educação de Jovens e Adultos; Letramento crítico; Interculturalidade.

Rezumo

La celo de ĉi tiu artikolo estas prezenti proponon de laboro efektiva kun la mezlernejaj studentoj de Junularo kaj Plenkreskula Edukado pri la fremda temo. En la evoluantaj agadoj dum la projekto, la koncepto de lingvo kiel parolado estis adoptita, emfazante kritikan alfabetadon kaj interkulturadon. La praktiko bazita sur kritika alfabetigo provizas emancipigan vidadon de instruado kaj provizas pli grandan aŭtonomecon kaj reflektan kapablon de la studentoj okupitaj en la instruado. Alia aspekto, kiu devas ĉeesti en la lingvaj klasoj, estas la afero pri interkultura kulturo, ĉar diversaj kulturoj estas rilatigitaj en la mondo. La laboro estis ekstreme grava por la evoluo de kritikeco kaj por pripensado pri la rilato inter lingvo kaj kulturo.

Ŝlosilvortoj: Angla lingvo-instruado; Junulara kaj Plenaĝa Edukado; Kritika letereco; Interkultureco.

Abstract

The aim of this article is to report a didactic sequence done with the students of the



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

education for young people and adults concern foreignness. The activities developed during the project's accomplish were based on the conception of the language as a discourse emphasized the critical literacy and intercultural approach. The practice guided by the critical literacy provides an emancipatory view of the education and provides autonomy and capacity for reflection on students who are engaged in the learning process. Another aspect which needs to be in classes is the interculturalism, since the cultures are related in the world. The work was very important for the development of criticality and reflection on the relations between language and culture.

Keywords: *English teaching; Critical literacy; Intercultural approach; Education for young people and adults*

1- Introdução

O ensino de uma língua estrangeira, principalmente na modalidade EJA, exige atenção e percepção de vários pontos relevantes como: idade do aluno, contexto educacional, propósitos do ensino, materiais didáticos utilizados, formas de avaliação, abordagens de ensino, entre outros. Esses são alguns dos fatores inerentes a prática docente.

O contexto escolar é repleto de alteridades, e a modalidade EJA por apresentar um público diferenciado dos que frequentam o ensino fundamental regular apresenta uma gama de diversidades e adversidades e diante disto, é necessário propor aulas que possam atender as necessidades desses jovens e adultos.

O interesse pelo tema ensino aprendizagem de língua inglesa no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA) surgiu da prática docente desta pesquisadora na escola pública, desde 2006, em especial com grupos de EJA que ocorreu no período de 2013 a 2015.

As discussões deste artigo são provenientes de uma pesquisa realizada



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

junto aos alunos de língua inglesa que estudavam o ensino fundamental na EJA e de questionamentos oriundos da prática profissional desta pesquisadora.

E através dos conhecimentos adquiridos pela autora durante a sua prática pedagógica em sala de aula, pode-se afirmar, a princípio, de forma empírica que, conhecer o perfil dos alunos da EJA é uma questão relevante, mas também é importante promover um ensino significativo.

Diante deste cenário, com o intuito de construir um ensino significativo de um segundo idioma, foi desenvolvido um projeto que propusesse a construção de um material didático que respondessem as ânsias dos alunos.

Na tentativa de despertar o interesse do aluno no estudo da Língua Inglesa, surgiu a ideia de levar para dentro da sala de aula o assunto estrangeirismo. Este tema foi escolhido, por abordar as questões de vocábulos inglês que fazem parte do cotidiano das pessoas e como o objetivo desta pesquisa é relacionar os dois contextos (sala de aula e mundo exterior) que faz parte do cotidiano do aluno, esta temática foi escolhida.

No cotidiano escolar, em especial na escola pública na modalidade de ensino, é notório as inúmeras dificuldades encontradas como: falta de material didático adequado, o despreparo do professor para lidar com um público diferenciado e a falta de interesse dos alunos.

Levando em considerações os pontos levantados, o objetivo principal deste texto é discutir a questão do ensino da língua estrangeira na escola pública dentro da modalidade EJA, aproximando o ensino de línguas da realidade vivenciada por esses alunos.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Estaduais da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna (2008, p. 56) “as sociedades contemporâneas não



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

sobrevivem de modo isolado; relacionam-se, atravessam fronteiras geopolíticas e culturais, comunicam-se e buscam entender-se mutuamente”. Diante disto, é preciso levar em consideração as relações que podem ser estabelecidas entre a língua materna e a estrangeira para promover a conscientização do papel da língua no processo de reconhecimento da diversidade cultural.

Com o intuito de fundamentar a prática do ensino da língua inglesa, a partir dos pressupostos teóricos dos PCNs, letramento e interculturalismo, promovendo uma aprendizagem crítica e significativa, foi desenvolvido pela professora pesquisadora deste artigo, um material didático com o tema estrangeirismo para trabalhar com os alunos da Educação de Jovens e Adultos – EJA na disciplina de língua inglesa.

O presente artigo visa relatar uma prática embasada sobre os tais pressupostos. A princípio será discutido os aspectos relacionados a abordagem intercultural e o letramento crítico no ensino de línguas. Em seguida, faz-se a descrição da sequência didática desenvolvida em sala de aula com os alunos, e por fim, apresenta-se as considerações finais abordando a importância e as implicações da realização do projeto.

2- Fundamentação teórica

Nesta seção será apresentado o embasamento teórico que contribuiu para o delineamento dos três eixos de análise: a atribuição social do EJA e o perfil dos alunos; o ensino de Língua Inglesa e o conceito de interculturalidade e as considerações sobre o letramento.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

2.1- Atribuição social da EJA e o perfil dos alunos

A Educação de jovens e adultos – EJA é uma modalidade da educação básica que assegura sistemas de ensino gratuito aos jovens e adultos oportunizando acesso à educação apropriada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade aos estudos no ensino fundamental ou médio na idade própria. (LDB, 1996. Art. 37)

§ 1º. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.

§ 2º. O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si. (LDB, 1996)

Para essas pessoas que não puderam concluir o ensino na idade correta, ter uma oportunidade para regressar à escola e dar continuidade aos seus estudos é possibilitar uma mudança na sua perspectiva de vida.

Especificamente no contexto de EJA, o ensino de LE poderá contribuir para o desenvolvimento de possibilidades de ascensão profissional, de opções de lazer, de interesse pela leitura e pela escrita; além de ser um espaço que contribuirá para o desenvolvimento da percepção da escola como um local que auxiliará o aluno na constituição de sua identidade. (Brasil, 2016 a, p. 02)

A concepção de mundo de uma pessoa que está retomando a sua trajetória de estudo na idade adulta, muitas vezes após passar anos afastados da escola, é bem distinta daqueles que tiveram a oportunidade para concluir os seus estudos na idade apropriada.

Esses jovens e adultos já possuem uma visão de mundo formada e moldada pelas suas experiências de vida; tem valores e crenças já constituídos. Além disso,



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

esse público, ao contrário das demais modalidades de ensino, é bem heterogêneo e diverge nos mais variados quesitos: faixa etária, vivência profissional, histórico escolar, ritmo e estrutura de aprendizado.

Segundo Gadotti (2002), os perfis dos alunos da EJA da rede pública são em sua maioria composta por trabalhadores proletariados, desempregados, donas de casa, jovens, idosos e até portadores de deficiências especiais. São alunos que apresentam diferenças culturais, étnicas, religiosas e de crenças.

Neste contexto, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade específica da educação básica que se destina à inclusão escolar de um público que, por diversas circunstâncias da vida, foi excluído da educação durante sua infância ou adolescência. Essa modalidade de ensino não está definida pelo turno em que são ofertados o ensino, mas pela sua configuração com o intuito de atender as especificidades dos indivíduos a que se pretende atender.

2.2- O ensino de Língua Inglesa e o conceito de interculturalidade

Os alunos ao entrarem em contato com a Língua Estrangeira passam a adquirir uma compreensão mais ampla do mundo, pois esta experiência proporciona a percepção da presença do inglês na sua vida cotidiana. E apesar de existir dificuldades no aprendizado de uma língua estrangeira, é importante que seja assegurado ao aluno a possibilidade de construir um conhecimento significativo de língua.

A partir da abordagem de linguagem desenvolvida de forma contextualizada e autêntica, será possível aos alunos perceberem suas atuações no mundo através do discurso. A forma como entendem os textos lidos ou ouvidos, a forma como produzem textos, o efeito dessas práticas na sua participação num contexto social e crítico mais amplo será de fundamental importância para seu desenvolvimento como cidadão atuante. (Brasil, 2016 a, p. 03)



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Diante das adversidades enfrentadas pelo professor no ensino do segundo idioma na EJA, sugere-se que o trabalho em sala de aula seja contextualizado, tendo um encaminhamento mais próximo da realidade dos alunos, a fim de levá-los a conhecer o mundo que os cerca.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Trabalhar com uma disciplina que a princípio na visão dos alunos não se faz presente na realidade deles, pelo fato da língua não ser percebida como algo que faz parte do cenário mundial, e conseqüentemente, presente no cotidiano desses alunos, requer uma atenção maior por parte do professor.

O trabalho com o estrangeirismo permite ao aluno compreender de forma consciente a influência da Língua Inglesa no cotidiano das pessoas, através de propagandas, nomes de estabelecimentos comerciais que estejam em língua inglesa e rótulos de embalagens dos mais diferentes produtos encontrados no mercado.

A incorporação do estrangeirismo ao vocabulário do aluno é importante, pois isto possibilita aumentar a sua competência lexical e reconhecer tais unidades quando estas forem apresentadas em diversos contexto. Segundo Ferraz (2006, p. 222):

(...) os neologismos se apresentam, inicialmente, como unidades do discurso, tornando-se unidades do sistema linguístico quando revelam caráter permanente e estável. Podemos dizer que depois de criadas num ato de fala, as novas unidades léxicas passam a ser aceitas pelos interlocutores e, a partir de então, reutilizadas em outros atos de comunicação



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

E diante deste ensino significativo, promover um ensino de línguas que esteja em consonância com a realidade vivenciada pelos alunos, pode tornar o aprendizado mais efetivo e prazeroso.

(...) os professores apontam como importante o uso do conhecimento prévio e de mundo dos alunos, a reflexão sobre outras culturas, valores, hábitos e costumes, o reconhecimento da função social do texto; o reconhecimento de diferentes tipos de texto com base em indicadores de organização textual, a preocupação em ser compreendido e compreender outros, tanto na fala quanto na escrita; e o reconhecimento de que as línguas estrangeiras aumentam as possibilidades de compreensão dos valores e interesses de outras culturas. (Brasil, 2016 a, p. 03)

Dentro das concepções e diretrizes dos PCNs, a língua é considerada um patrimônio cultural e coletivo. E no estudo de um segundo idioma é primordial usar uma abordagem que englobe a cultura da língua materna e da língua alvo, qual seja, uma Língua Estrangeira. “No caso do Inglês, por exemplo, pode-se analisar a influência da cultura norte-americana e da própria Língua Inglesa sobre outras culturas e idiomas. A ampliação de horizontes culturais passa pela ampliação do universo linguístico.” (BRASIL, 2016 d, p. 100).

E é diante deste contexto de interação entre culturas que surge, segundo Fleuri (2005), o conceito de interculturalidade que é utilizado para indicar uma proposta de convivência democrática entre as diversas culturas e integrando-as entre si sem suprimir as suas diversidades. Este resultado fomenta o potencial criativo e vital proveniente da relação entre os diferentes agentes e contextos.

Segundo Barbosa (2007, p.111):

O conceito intercultural vem sendo desenvolvido a partir da perspectiva das aproximações entre língua e cultura, no processo do ensino e da aprendizagem de língua estrangeira. Trata-se de uma espécie de mediação cultural da qual o aprendente participa, ao mesmo tempo em que reflete sobre sua cultura de origem e sobre a



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

cultura alvo.

Assim, percebe-se o termo intercultural como o ato de adotar aspectos ou informações da cultura da língua estrangeira como prática de promover a troca de informação entre culturais.

O foco central da educação intercultural, segundo Fleuri (2005), está na preocupação em mostrar as diversidades de modelos culturais existentes e interagem com a formação dos alunos, possibilitando que eles percebam a cultura do outro como algo heterogêneo, mas que ao mesmo tempo, integra a sua própria cultura.

Desta forma, por meio da perspectiva intercultural, o aluno de um segundo idioma é levado a perceber a sua cultura e a toma consciência da diferenças e relações que possam existir entre culturas. Com isso, o ensino de uma Língua Estrangeira não pode estar desassociado da questão cultural, pois segundo Lyons *apud* Guinski (2008, p.28):

(...) determinadas línguas estão associadas historicamente a determinadas culturas, e especialmente às suas literaturas; as línguas em si só podem ser completamente entendidas no contexto das culturas nas quais elas estão encaixadas inextricavelmente; assim, linguagem e cultura são estudadas juntas.

E é por intermédio da língua que o sujeito tem a possibilidade de se comunicar com outras pessoas, adquirir e produzir conhecimento, e diante disto, é papel da escola orientar o aluno a obter um domínio maior de sua própria língua e, posteriormente, de um segundo idioma.

Além de uma nova compreensão de mundo, essa forma de entender o ensino de LE na EJA permitirá a percepção da escola como um espaço para a construção de novas perspectivas de si mesmo. Os



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

alunos terão a chance de participar da construção conjunta de conhecimento, usando sua história como fonte e objetivo de aprendizagem. (BRASIL, 2016 a, p. 03).

E a partir do conhecimento da língua é possível que o sujeito compreenda as mais variadas situações em que se encontre, como: se comunicar com pessoas de diferentes países, seja em um bate-papo informal ou até mesmo em uma situação mais formal, como em uma reunião no seu ambiente de trabalho.

O estudo de uma língua deve sempre estar entrelaçado ao ensino da cultura e as duas devem ser sempre inclusivas e dialógicas, pois segundo Guinski (2008, p. 28):

Ao ensinar cultura nas aulas de língua portuguesa ou estrangeira, devemos permitir o acesso dos alunos a novos sistemas e estruturas de significação como forma de adquirir novas competências, levando o receptor a refletir sobre sua própria cultura e seus sistemas e estruturas de significação – dando origem ao conhecimento crítico, diminuindo a geração de preconceitos e estereótipos e, quem sabe, amenizando os conflitos sociais, tendo em vista que culturas diferentes costumam apresentar diferenças nos pontos de vista moral e de percepção de mundo.

A aquisição de uma língua é um processo de interação complexo e inovador, em que o aluno ocupa um lugar essencial. A interculturalidade é um aspecto considerado fundamental no ensino de uma língua estrangeira. E para Candau (2008) é o sujeito que faz essa interculturalidade, por ser considerado como um fator principal para a relação entre culturas, pois está sempre interagindo com o seu semelhante.

E despertar no indivíduo o interesse pela cultura da língua estrangeira é estimulante, já que, ao se pensar nesta nomenclatura, está intrínseco que o sujeito é quem proporciona a relação entre línguas e cultura, o que possibilita ao aluno lançar



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

um olhar para a cultura do outro percebendo as diferenças, de tal maneira que se respeite, conheça e aceite a cultura do outro.

2.3- Letramento, alguns aspectos

O conceito de letramento é originado da língua inglesa “literacy” que significa a condição de ser letrado e é utilizado para definir o processo de inserção de um indivíduo em uma cultura letrada.

Um indivíduo alfabetizado não é considerado um indivíduo letrado. Os conceitos de alfabetização e letramento muitas vezes se mesclam e se confundem, segundo Tfouni (1995), isto ocorre devido as distinções e aproximações existentes entre esses dois fenômenos. Esses dois processos parecem entrelaçados, haja vista que, os dois abrangem a questão da leitura e escrita, contudo possuem definições distintas.

Alfabetizado é aquele que sabe ler e escrever; o letrado vai além do que simplesmente conhecer essas duas habilidades, é aquele que tem domínio da leitura e escrita e consegue responder adequadamente às demandas sociais inerentes a essas duas práticas. Diante disto, alfabetizar letrando, é ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita.

O conceito de letramento, de acordo com Barton (2000), é uma prática social de leitura e escrita, resultante do processo de ensino aprendizagem realizado em grupo ou individualmente e tem foco no contexto social.

Entende-se como letramento, segundo Soares (1998), o conhecimento sistemático da leitura e da escrita que está relacionado as práticas sociais, com o intuito de construir sentidos que possibilitem a interação social com toda a complexidade inerente a práticas de comunicação.

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

O Barton (2000) chama a atenção ainda na questão do letramento informal que é quando o indivíduo possui um conhecimento prévio adquirido através da sua experiência de vida proveniente das suas práticas sócias.

E os alunos da EJA estão inseridos dentro desta realidade de letramento, diante disto, a sala de aula deve ser um ambiente em que se faça o resgate desse conhecimento, aproveitando-o a fim de fomentar novos saberes que serão oriundos do ensino formal em sala de aula.

3- Metodologia

Nesta seção são apresentados os procedimentos metodológicos adotados para a realização desta pesquisa e está dividida em quatro partes. Na primeira parte é apresentada a caracterização geral da metodologia de pesquisa (Estudo de Caso Quali Quantitativo). Na segunda, é descrito o contexto da pesquisa.

A terceira traz uma descrição das atividades realizadas durante o projeto e os instrumentos utilizados para a coleta e análise dos dados. A quarta e última parte discute os procedimentos que foram adotados para a análise dos dados.

3.1- Metodologia de pesquisa: Estudo de Caso Quali quantitativo

Este projeto teve como fundamentação metodológica o estudo de caso, que segundo a definição de Yin (2001, p. 32) é “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Desta forma, propõe-se, especificar e avaliar o contexto na qual esta intervenção aconteceu, e para isso, as evidências que legitimam este estudo serão apresentadas e analisadas.

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

O Estudo de caso também pode ter como base as evidências qualitativas, que segundo Yin (2001), privilegia as perspectivas apontadas pelo pesquisador e consiste em descrever, avaliar e explorar o contexto real da intervenção.

Em sentido mais amplo, de acordo com Diehl (2004), a pesquisa qualitativa descreve a complexidade de um determinado problema, pois nesta abordagem os dados obtidos são subjetivos. Com isso, é necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vivenciados em grupos, com o intuito de contribuir no processo de mudança do ambiente ou dos indivíduos envolvidos na pesquisa.

A pesquisa qualitativa procura verificar a relação existente entre a realidade e o objeto de estudo, podendo obter várias interpretações através da análise indutiva do pesquisador, e por isso, não podem ser traduzidos em números.

A análise do projeto apesar de não ter como foco principal a pesquisa qualitativa como exposição de resultados obtidos, faz menção a este tipo de abordagem, pois durante a execução do trabalho foi realizado a observação e acompanhamento dos alunos e a mudança comportamental deles percebida pelo pesquisador durante o desenvolvimento das atividades.

A exposição dos resultados desta pesquisa será feita através do método qualitativo e também quantitativo.

E de acordo com Diehl (2004), a pesquisa quantitativa, por sua vez faz uso de técnicas estatísticas e caracteriza-se pelo emprego da quantificação para a coleta de dados, objetivando resultados da análise das informações de maneira mais segura, pois evitam interpretação subjetivas.

Este método, segundo Richardson (1989), garante a precisão dos resultados, já que a coleta de dados enfatiza os números, o que permite verificar a ocorrência ou não das consequências de forma estatística e a análise e apresentação dos dados,

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

geralmente, são feitas por tabelas e gráficos.

De maneira geral, a pesquisa quantitativa é passível de ser medida em escala numérica, ao passo que a qualitativa não.

Nesta pesquisa, os resultados obtidos a partir da análise das notas alcançadas pelos alunos, durante a realização dos trabalhos avaliativos ao longo do ano letivo, serão expostos por meio de dados estatísticos ilustrados através de gráficos.

Outrossim, como dito anteriormente, esta pesquisa apresentará o resultado tanto através do método quantitativo quanto qualitativo. Em virtude disto, as conclusões das informações coletadas através da percepção do pesquisador ao longo do desenvolvimento do projeto, serão expostos concomitante aos dados estatísticos obtidos na análise das notas dos alunos.

3.2- Contexto da Pesquisa

A fim de nortear as etapas desenvolvidas nesta pesquisa, são apresentadas as seguintes informações como: o contexto da pesquisa que incluem o local da execução da pesquisa; os sujeitos da pesquisa e o projeto executado no ano letivo de 2014 na modalidade EJA.

3.3- Local e duração da pesquisa

O projeto foi desenvolvido durante todo o ano letivo de 2014 na escola Estadual Raimundo Alencar da Costa¹, localizada no bairro central da cidade de Macapá – AP que atende a uma comunidade de classe baixa de diversas localidades.

¹ A direção da escola solicitou que o nome verdadeiro do campo de pesquisa não fosse citado no corpo do trabalho, por questões burocráticas.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

A escola oferta educação de ensino regular nos turnos da manhã e tarde, e no turno da noite era ofertado o ensino na modalidade EJA. No ano de 2016, a Secretaria de Educação (SEED) encerrou a modalidade EJA na escola, devido a um grande número de evasão escolar no turno da noite.

O projeto foi realizado com a turma da 4^a. e última etapa que corresponde ao segundo seguimento do ensino fundamental da modalidade EJA do turno da noite. A escolha deste contexto se deu em virtude de este ser o *lócus* onde a autora da pesquisa atuava como professora de inglês. A escolha do público alvo desta pesquisa se deu por essa ser a turma que estava concluindo o ensino fundamental.

3.4- Os sujeitos da pesquisa

O perfil do público do EJA é de jovens e adultos que não tiveram oportunidade para concluir os seus estudos na idade considerada adequada e está retornando à escola em uma idade avançada. A faixa etária dos alunos diverge bastante entre si, pois os alunos mais novo tem 17 anos e o mais velho tem 53 anos.

3.5- O projeto

Com o intuito de promover um maior envolvimento dos alunos da EJA, a escola tomou a iniciativa de implantar um projeto para ser desenvolvido nos sábados letivos, pois a quantidade de alunos era muito reduzida.

Esta produção contou com a participação de todos os professores das várias disciplinas. Essa colaboração resultou em duas vertentes; a primeira de forma geral a ser realizada com toda a comunidade escolar e a segunda foi adaptada para ser desenvolvido em sala de aula de inglês, desta forma, além de um trabalho científico para a certificação da pós-graduação lato sensu, foi desenvolvido



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

concomitantemente um material didático e uma prática de sala de aula que procurasse fazer sentido ao ensino de língua inglesa para os participantes das aulas e da pesquisa.

As etapas da pesquisa incluíram a elaboração de uma unidade didática para a obtenção de dados para desenvolver a análise desta pesquisa. O projeto foi elaborado colaborativamente com os demais professores durante as diversas reuniões realizadas na escola, todas bastante frutíferas devido a possibilidade de troca de experiência e ideias. Após estes encontros a pesquisadora, de forma individual, fez as devidas adaptações para a sala de aula produzindo um material didático com tarefas significativas e com observâncias aos direcionamentos dos PCNs.

As experiências de aprendizagem devem estar relacionadas a uma meta, ou a atividades específicas de uso da linguagem; guardar vínculo com o mundo fora da escola; e ter propósitos claramente definidos – com foco na atividade, ou em um tópico, e não apenas em um aspecto específico do sistema linguístico. O foco deve ser o significado, a relevância da atividade, e não somente o conhecimento sistêmico envolvido. Portanto, na proposta da tarefa, é preciso integrar as dimensões interacional, linguística e cognitiva. (BRASIL, 2016 c, p. 76)

O material didático foi elaborado em quatro capítulos, em unidades temáticas a serem trabalhadas bimestralmente. Os capítulos continham textos, conjuntos de atividades de língua relacionadas e interligadas com os temas pertencentes ao projeto como um todo, com foco no letramento por meio da interculturalidade.

De acordo com os PCNs “É importante que os alunos da Educação de Jovens e Adultos sejam, desde o início de seus estudos, estimulados a ler, discutir e escrever textos relatando suas observações, percepções e conclusões, justificando as



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

hipóteses interpretativas que levantam.” (BRASIL, 2016 c, p. 77)

Todos os textos tinham o propósito de trabalhar a expressão a partir do conhecimento que os alunos possuíam, pois “a partir da abordagem de linguagem desenvolvida de forma contextualizada e autêntica, será possível aos alunos perceberem suas atuações no mundo através do discurso.” (BRASIL, 2016 a, p. 03). E através desta orientação, o objetivo é interligar a cultura e língua materna dos alunos, a língua e a cultura estrangeira, levando-os a discutirem de forma mais segura a respeito da temática apresentada.

Assim, as Línguas Estrangeiras na escola ganham espaço sem focadas apenas na memorização de regras gramaticais e na escrita. É a partir deste pensamento que o ensino de língua torna-se contextualizado e vinculado à realidade, assumindo assim, a sua função intrínseca como veículo fundamental da comunicação. Diante disso, a Língua Estrangeira Moderna passa a fazer parte da grande área do conhecimento – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (BRASIL, 2016 d).

Diante disto, o material didático elaborado era composto, primeiramente, por uma atividade que possibilitava que os alunos detectassem os vocábulos em inglês que estavam presentes nos pertences que eles haviam levado para a sala de aula como: material escolar (em geral), vestuários e calçados em geral. Nesta unidade, foram trabalhados diversos exercícios de reconhecimento de palavras inglesas que estavam presentes no cotidiano dos alunos.

No segundo capítulo, após os alunos já estarem mais familiarizados com o tema foi apresentado a definição de estrangeirismo e empréstimo linguístico. O terceiro capítulo trazia uma história em quadrinhos intitulada “A língua da cidade” da Turma do Chico Bento, na qual era discutido a influência da língua inglesa na vida



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

cotidiana das pessoas que viviam em grandes metrópoles.

Ensinar uma língua em uso como um processo de comunicação é levar em consideração os seus variados contextos. De acordo com LOPES-ROSSI (2006) a realização de um projeto fundamentado na abordagem de gêneros deve ser feita por meio de uma sequência didática: leitura do gênero textual, temáticas, produção escrita e divulgação ao público.

O texto tornou-se o principal suporte pedagógico, pois os alunos passaram a ter contato com diversos tipos de gêneros, e a gramática deixou de ser o elemento-chave do ensino (RAMOS, 2009).

No quarto e último capítulo, a proposta era que os alunos visitassem estabelecimentos comerciais (lojas, supermercados, shoppings) a fim de, identificar palavras inglesas em rótulos de embalagens de produtos consumidos pela população ou registrar através de fotos, anúncios e vitrines que contivessem alguma informação em inglês. No final, do projeto era a exposição do material pesquisado e coletado pelos alunos.

3.6- Instrumentos de coleta e análise dados da pesquisa

Com o intuito de possibilitar a triangulação dos dados, os instrumentos utilizados nesta pesquisa foram: caderno de notas do professor e as produções textuais realizadas pelos alunos ao longo do ano letivo e as notas obtidas pelos alunos ao final da intervenção.

3.7- Caderno de notas do professor

As notas de campo descritivas foram feitas pelo professor pesquisador durante o período de execução do projeto nas aulas de inglês. Essas notas tiveram

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

como objetivo registrar os aspectos importantes que ocorreram durante a realização das atividades em sala de aula, principalmente as impressões do pesquisador referente à atitude e a evolução dos alunos nas aulas. No caderno de notas foi documentado as mudanças comportamentais dos alunos percebidas pelo pesquisador ao longo da execução da pesquisa, bem como os pontos positivos e negativos.

3.8- Produções textuais

As produções textuais foram as atividades realizadas (imagens das atividades encontram-se no anexo 1 e das pesquisas no anexo 2) pelos alunos em sala de aula a partir das orientações recebidas pelo professor durante as aulas de inglês. Essas tarefas consistiam primeiramente na apropriação de vocabulários da língua inglesa que faziam parte da vida cotidiana dos alunos e posterior a isto, os alunos discutiam a influência da cultura estrangeira sobre a brasileira.

3.9- Notas

Algumas atividades realizadas em sala de aula eram avaliativas e com isso era feito a avaliação do aluno a fim de verificar a evolução das suas notas ao final do ano letivo. Como a pesquisa, em alguns aspectos tem característica subjetiva, principalmente no que concerne a apropriação de vocabulário e cultura estrangeira, o método para verificar o real entendimento e evolução do aluno ao longo do ensino da língua inglesa foi atrelado as notas obtidas pelos alunos nos 4 bimestres em que foi desenvolvido o projeto.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

4- Apresentação e a análise dos dados

Nesta etapa são descritas as atividades realizadas, discutido os resultados obtidos a partir da análise das informações coletadas durante a execução da pesquisa e remete-se, sempre que necessário, ao referencial teórico.

Para a tabulação dos dados são utilizadas as anotações extraídas do caderno de notas do professor pesquisador e as notas que os alunos obtiveram durante o ano letivo em que foi desenvolvido o trabalho. Os dados são externados por meio de gráficos.

4.1- Análise dos dados: Resultados obtidos

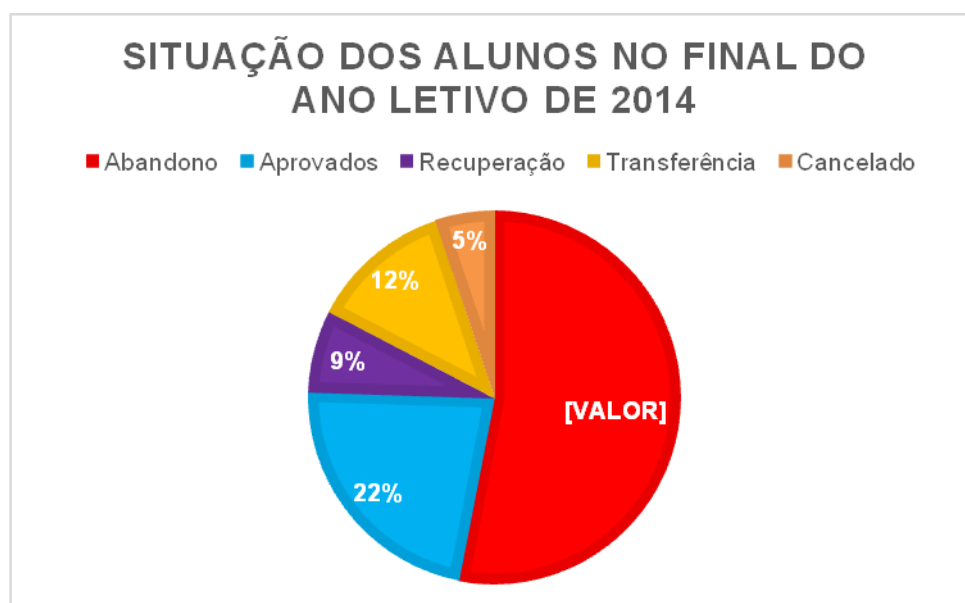


Gráfico 1: Situação dos alunos no final do ano letivo de 2014

No início do ano letivo de 2014, foram matriculados 41 alunos na turma da 4ª. etapa da EJA no turno da noite, mas deste montante apenas 31% concluíram o seu estudo, os outros 69% dos alunos ficaram distribuídos em: abandono,



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

cancelamento e transferência de matrícula.

Ao longo do ano, segundo os registros escolares foi constatado que 5% dos alunos cancelaram a matrícula. A secretaria da escola comunicou que nenhum desses alunos solicitou o documento de transferência para uma outra escola, ou seja, este dado leva a concluir que esses alunos não chegaram a concluir os seus estudos neste ano letivo. Ainda segundo as informações da secretaria, apenas 12% dos alunos solicitaram a transferência para uma outra escola.

Esta estatística mostra que ao final do ano letivo, no total de 41 alunos matriculado, apenas 22% concluíram o ensino fundamental, 9% dos alunos ficaram em recuperação e nenhum aluno reprovado no primeiro momento, entretanto, mais da metade dos alunos, 52% dos alunos simplesmente abandonaram o estudo.



Gráfico 2: Alunos que abandonaram a escola

A taxa de alunos que abandonaram a escola na modalidade EJA foi muito alta, sendo que deste percentual total, 37% dos alunos sequer frequentaram as aulas durante todo o ano letivo, os demais, que configura 63% dos alunos, não foram mais

**IΦ-Sophia**

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

para as aulas no 2º. semestre. Infelizmente, a escola não tem dados concretos sobre as razões que motivaram esses alunos a não frequentarem mais as aulas.

Ao longo do ano letivo, os professores precisaram fazer um relatório do quantitativo dos alunos que estavam frequentando e os que tinham muitas faltas durante as aulas, isto era feito através da frequência diária. Em posse desses dados, a secretaria da escola ficava responsável em entrar em contato com esses alunos a fim de saber o que estava acontecendo com eles. Infelizmente, em caso de abandono, a maioria dos alunos simplesmente não atendiam ao chamado da escola e quando o faziam alegam fatores externos que os impedem de continuarem a estudar na escola.



Gráfico 3: Alunos que concluíram o ano letivo de 2014

Em relação aos alunos que concluíram o ano letivo de 2014, dos 41 alunos matriculados apenas 12 concluíram os seus estudos, o que corresponde a 30% do total de alunos da turma. Não houve alunos reprovados no primeiro momento, contudo dos 31% dos alunos que chegaram ao final desta etapa de estudo, apenas 22% obtiveram nota suficiente para a aprovação e os outros 9% por não terem



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

atingido a média mínima para a aprovação, ficaram em recuperação. Contudo, nenhum deles compareceram as aulas de recuperação, logo, todos foram considerados reprovados em virtude da ausência neste processo avaliativo.

Nesta análise percebe-se que, apesar do quantitativo dos alunos que concluíram os seus estudos ter sido considerado baixo, haja vista que 69% dos alunos não chegaram ao final do ano letivo vigente e; apenas 31% do total dos alunos matriculados na escola, constatou-se que 80% desses alunos obtiveram êxito nos seus estudos e foram aprovados no ano.

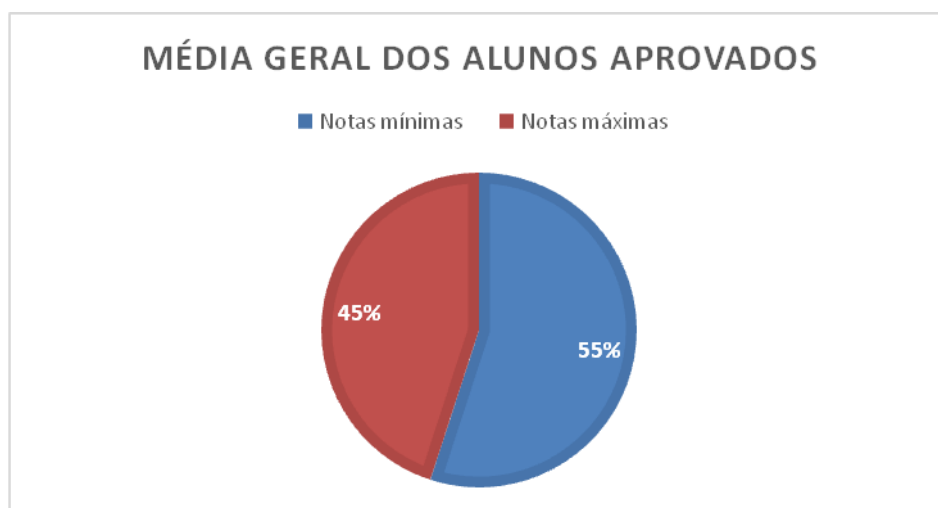


Gráfico 4: Média geral dos alunos aprovados

Analisando o gráfico 4 é possível constatar que 55% dos alunos aprovados no ano letivo obtiveram nota mínima (20 pontos) ou um pouco acima do mínimo, sendo que 45% desses alunos obtiveram a nota máxima (40 pontos) ou muito próxima. Analisando o boletim de cada aluno, constatou-se também que as médias se mantiveram regulares ao longo do ano.

Entre os alunos que ficaram para a recuperação, durante a análise dos



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

boletins, verificou-se também que todos os alunos necessitavam de apenas alguns pontos para a aprovação, contudo, como nenhum deles compareceu, eles ficaram retidos na série.

5- Considerações finais

Esta pesquisa trabalhou o letramento da língua inglesa, com foco em uma perspectiva intercultural através da elaboração de um material didático que trazia o estrangeirismo como uma temática que interligava a realidade cotidiana vivenciada pelos alunos e o conteúdo estudado em sala de aula.

No início do desenvolvimento do projeto, muitos alunos não demonstraram interesse em participar das aulas e sempre tinham o discurso de que o estudo de um segundo idioma era algo muito complicado. Contudo, a medida em que o projeto foi sendo executado, percebeu-se uma mudança no comportamento dos alunos.

Ao longo da execução do projeto, os alunos conscientizaram-se de que as palavras estrangeiras faziam parte da vida cotidiana deles e isto fez com que os alunos, paulatinamente, começassem a se mostrar cada vez mais motivados para estudar o conteúdo ensinado nas aulas.

Os alunos tornaram-se, mesmo que timidamente, em sujeitos mais ativos em sala de aula, participando mais nos debates promovidos pelo professor. Em consequência disto, percebeu-se que os alunos passaram a assimilar mais os vocábulos estrangeiros trabalhados nas aulas.

Ao final do projeto, os alunos que apresentaram bons desempenhos durante a realização dos trabalhos conseguiram obter a aprovação no ano letivo, com média final considerada muito boa.

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Diante disso, percebe-se que relacionar conteúdos de sala de aula com a realidade vivida pelo aluno fora dela, promoveu uma melhora significativa no comportamento desses indivíduos, e isto se refletiu nas avaliações desenvolvidas em sala e conseqüentemente nas suas notas.

Esse trabalho, propiciou aos alunos a oportunidade de entrar em contato com uma segunda língua, uma cultura estrangeira correlacionando-os com a sua própria língua e cultura; com a prática da leitura conhecer diferentes tipos de gêneros textuais: história em quadrinhos e textos informativos; desenvolveu o pensamento crítico e reflexivo através de discussões em sala de aula a respeito do tema, possibilitando a ressignificação da sua própria realidade.

Este evento de letramento permitiu aos alunos do EJA um acultramento gradual da língua inglesa e o universo que o cerca. E esta análise, apesar de ser subjetiva e que não pode ser computada em de dados estatísticos concretos é de extrema importância, pois isto indica aspectos positivos referentes a execução do projeto dentro de sala de aula.

No que tange a análise quantitativa, percebeu-se através dos dados obtidos por meio das notas na caderneta que, os alunos que concluíram os estudos com êxito obtiveram nota estável ao longo do ano letivo e uma média final considerada muito boa, o que acarretou na aprovação dos mesmos na 4^a. etapa do EJA.

Contudo, alguns dados estatísticos mostram que esta pesquisa também teve aspectos negativos. Apesar do projeto ter sido desenvolvido para tentar aproximar o ensino da língua inglesa da realidade desse público, constatou-se um grande número de evasão de alunos na escola ao longo do ano letivo.

Contabilizou-se que, 52% dos alunos matriculados na EJA, abandonaram os



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

estudos. Infelizmente, não é possível identificar as causas que motivaram esses alunos a evadirem-se da escola, pois, como não há nenhum registro de informação concretas a respeito desse abandono. Assim, é possível apenas supor que, fatores externos tenham impossibilitado a permanência desses alunos na escola.

Em uma análise geral, pode-se concluir que o projeto se mostrou eficaz aos alunos que permaneceram na escola, pois os mesmos obtiveram notas boas ao longo do ano e conseguiram concluir o curso. Em relação aos demais alunos, percebe-se que o simples desenvolvimento de um bom projeto a ser realizado em sala de aula não é suficiente para manter o aluno na escola, o que leva a crer que, a problemática enfrentada pelo curso do EJA em geral, não está restrito a sala de aula. Portanto, há a necessidade de se desenvolver uma ação não somente com foco nas questões pedagógicas, mas em ações sociais.

6- Referências

BARTON, D. "Researching literacy practices: learning from activities with teachers and students." In BARTON, D., HAMILTON, M. IVANIC, M. (org). ***Situated literacies: Reading and writing contexts***. London: Routledge, 2000.

BARBOSA, Lúcia Maria de Assunção. "Concepção de língua e de cultura no ensino - aprendizagem de língua estrangeira" In Signori, Mônica Baltazar Diniz (Org.) **Década: dez anos entre o aprender e o ensinar linguagens**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Língua estrangeira na educação de jovens e adultos**. 2016 a. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguaestrangeira1.pdf>>. Acesso em: 20 mar 2016.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Língua estrangeira na educação de jovens e adultos**. 2016 b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1e.pdf>>. Acesso em: 20 mar 2016.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Língua estrangeira na educação**



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

de jovens e adultos. 2016 c. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/propostacurricular/segundosegamento/vol2_linguaestrangeira.pdf

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1e.pdf>. Acesso em: 20 mar 2016.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. PCN. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira Moderna - Ensino Médio** - Brasília, 2016 d. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em: 08 mar 2016.

_____. **Lei De Diretrizes e Bases da Educação (LDB) – Dispositivos Constitucionais Pertinentes. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996;**

Regulamentações – Normas Correlatadas. Senado Federal. Brasília – DF, 2009.

CANDAUI, Vera Maria. “Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica” In. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAUI, Vera Maria (Org.).

Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

DIEHL, Astor Antonio. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FERRAZ, Aderlande Pereira. “A inovação lexical e a dimensão social da língua” In SEABRA, Maria Cândida T.C. de (Org.). **O léxico em estudo.** Belo Horizonte, FALE/UFMG. 2006.

FLEURI, Reinaldo Matias. In **Palestra Proferida no V Colóquio Internacional Paulo Freire** – 2005. Disponível em:

www.paulofreire.org.br/Textos/fleuri_2005_recife_resumo_e_texto_completo.pdf. Acesso em 08 mar 2016.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: Ensinar e aprender com sentido.** São Paulo: Cortez, 2002.

GUINSKI, Lilian Deise de Andrade. **Estudos literários e culturais na sala de aula de língua portuguesa e estrangeiras (Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Estrangeira).** Curitiba, Ibpex, v. 6, 2008.

LOPES-ROSSI, M.A.G. “Gêneros Discursivos no Ensino de Leitura e Produção de Textos” In KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino.** Rio de Janeiro, 2006.

NUNAN, D. **Research methods in language learning.** Cambridge: Cambridge University Press, 2001.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica: Língua Estrangeira Moderna.** Curitiba, PR: SEED, 2008.

RAMOS, Paul. **A leitura dos quadrinhos.** São Paulo. Editora Contexto, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1989.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1995.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2001.

ANEXO 1 – imagens de atividades realizadas pelos alunos durante a realização do projeto





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Figura 1. Trabalho da turma de 4ª. etapa do EJA sobre Empréstimo Linguístico e a sua influência no mundo. Foto: Michelle Sousa, Macapá, 2014





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Figura 2: A importância de se estudar um segundo idioma nos tempos de hoje.
Foto: Michelle Sousa, Macapá, 2014



Figura 3: Lista de palavras da língua inglesa que fazem parte no cotidiano das pessoas no Brasil.
Foto: Michelle Sousa, Macapá, 2014



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

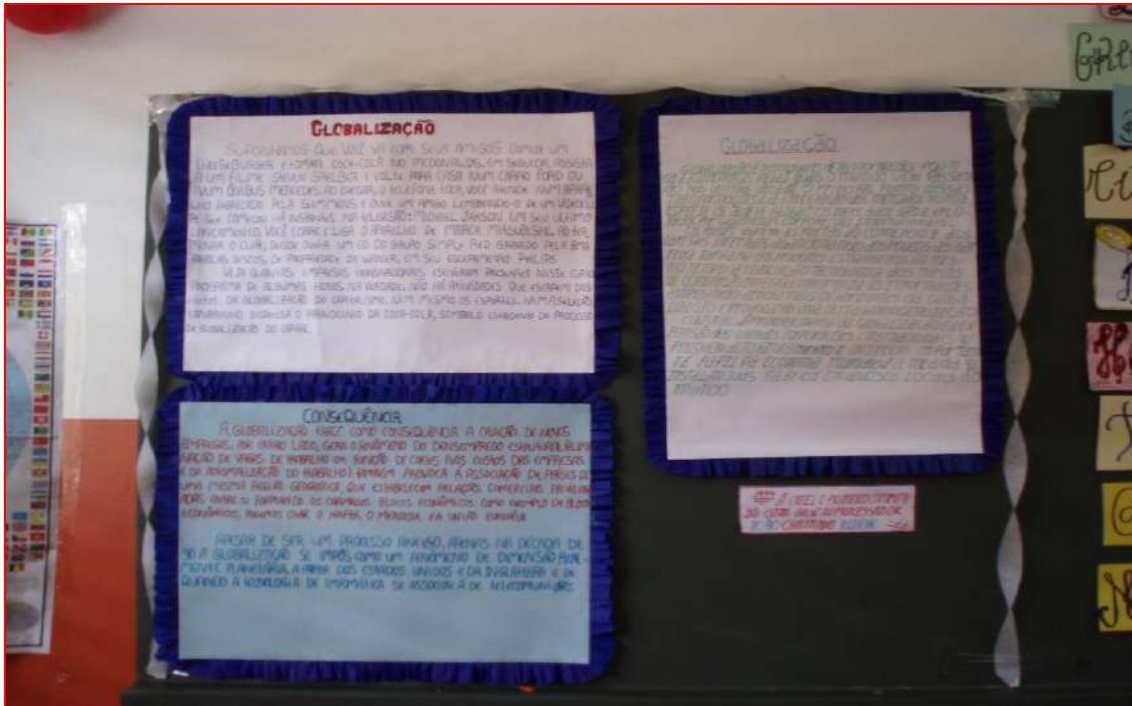


Figura 4: Definição de globalização e explanação sobre como ela tem influenciado a aculturação de vocábulos ingleses na vida dos brasileiros. Foto: Michelle Sousa, Macapá, 2014.





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Figura 5: Frase de impacto: “Quem disse que você não sabe inglês?” Com o intuito de levar os alunos a refletirem se realmente a Língua Inglesa não faz parte do cotidiano deles. Foto: Michelle Sousa, Macapá, 2014.



Figura 7: A relação da globalização com o empréstimo linguístico. Foto: Michelle Sousa, Macapá, 2014.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Figura 6: Palavras utilizadas pebs alunos no seu dia-a-dia. Foto: Michelle Sousa, Macapá, 2014.
ANEXO 2 - Atividades (de pesquisa) trabalhadas com os alunos durante o ano letivo, a fim de, mostrar a influência da língua inglesa na vida cotidiana das pessoas, 2014.





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica





IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

